



VERSÃO

B

COMANDO DA AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA

(CAMAR 2013)

ESPECIALIDADE: CANCEROLOGIA



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
 - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



Restos do carnaval

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz,...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados,...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§) | () triste. |
| (2) Avareza (2º§) | () arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§) | () sôfrega. |
| (4) Melancólico (8º§) | () anuía. |
| (5) Êxtase (10º§) | () sovinice. |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

- 14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.
 () “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.
 () “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.
 () “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.
- a) V – F – F – F
 b) F – V – F – V
 c) F – F – V – V
 d) V – F – V – F
- 15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§) () “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)
 (2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§) () “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)
 (3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§) () “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)
 (4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§) () “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)
 (5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§) () “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores...” (7º§)
- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
 b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
 c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3
 d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4
- 16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.
- a) Outra – meu – pouco.
 b) Rua – quando – resolveu.
 c) Último – que – transportou.
 d) Possuir – sobrou – ocupada.
- 17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- A _____ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me _____ e _____ feliz.
- a) iminente / ansiosa / extremamente
 b) iminente / ansiosa / extremamente
 c) eminente / ansiosa / extremamente
 d) eminente / ansiosa / extremamente
- 18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.
 () A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.
 () A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.
 () “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.
- a) F – F – V – F
 b) V – F – F – V
 c) F – V – F – V
 d) V – V – F – F
- 19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.
- a) “À porta do meu pé de escada...”
 b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.
 c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.
 d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão () “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo () “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço () “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- () “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

- 26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.
 () “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.
 () “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.
 () “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.
- a) V – F – F – V
 b) F – V – V – F
 c) F – V – F – V
 d) V – F – V – F
- 27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é
- a) derivação sufixal.
 b) derivação imprópria.
 c) derivação regressiva.
 d) composição por justaposição.
- 28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)
- (1) Adjetivo
 (2) Advérbio
 (3) Preposição
 (4) Substantivo
 (5) Verbo
 (6) Conjunção
- “... fui correndo (), correndo, perplexa, atônita (), entre () serpentinas, confetes e () gritos () de carnaval.” (9º§)
- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6
 b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5
 c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6
 d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4
- 29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Não _____ triste. _____ a fantasia e _____ para a rua.
- a) fica / Veste / vem
 b) fiques / Veste / vem
 c) fiques / Vista / venha
 d) ficas / Vesti / venhas
- 30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)
 “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)
- Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a
- a) coesão textual.
 b) coesão temporal.
 c) coerência descritiva.
 d) coerência argumentativa.

31) Em relação aos aspectos moleculares das neoplasias, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

- | | |
|--|---|
| <p>(1) Câncer de pênis
 (2) Câncer de próstata
 (3) Câncer de ovário</p> | <p>() trata-se de tumor que provoca alta mortalidade, mormente pela dificuldade do diagnóstico precoce.
 () os tipos histológicos mais comuns são o carcinoma <i>in situ</i>, o carcinoma epidermoide invasivo e uma variante deste, o carcinoma verrucoso.
 () os tumores variam desde a forma indolente, de evolução lenta, até a forma extremamente agressiva, de crescimento rápido.</p> |
|--|---|
- a) 2 – 3 – 1
 b) 1 – 3 – 2
 c) 1 – 2 – 3
 d) 3 – 1 – 2

32) São neoplasias malignas de melanócitos:

- a) adenomas.
 b) papilomas.
 c) melanomas.
 d) adenocarcinomas.

33) Os principais agentes etiológicos envolvidos em carcinomas de células escamosas de cabeça e pescoço (CCECP) estão relacionados ao consumo de

- a) álcool e tabaco.
 b) estrogênios conjugados.
 c) alimentos pobres em fibras.
 d) alimentos com conservantes.

34) Quando os primeiros sintomas do câncer de pâncreas aparecem, a maioria dos pacientes apresenta-se em fase avançada da doença, onde a cirurgia curativa já não é mais possível. São sintomas iniciais, geralmente negligenciados, **exceto**:

- a) elevação da glicemia.
 b) mal-estar epigástrico.
 c) depressão sem causa.
 d) sangramento nas fezes.

35) Em relação ao câncer de pulmão, marque a alternativa **correta**.

- a) É uma característica inerente ao câncer de pulmão não resistir à quimioterapia.
 b) Alterações genéticas como a amplificação gênica têm sido observadas no câncer de pulmão.
 c) O aumento da proliferação celular em detrimento da diferenciação é uma característica do fenótipo maligno.
 d) A seleção contra a apoptose durante o desenvolvimento tumoral não é capaz de gerar clones resistentes à quimioterapia.

36) Sobre o câncer gástrico, marque a alternativa **incorreta**.

- a) Em estágios iniciais, o carcinoma é geralmente assintomático.
 b) A perfuração e os sangramentos agudos são frequentes e é comum a anemia ferropriva por perda crônica.
 c) A pobre ingestão de frutas e vegetais crus e o baixo consumo de vitamina A e C (consideradas antioxidantes) é um dos fatores de risco.
 d) O carcinoma do colo gástrico apresenta um pior prognóstico por acometer idosos e ser diagnosticado em estágio avançado, e não pelo comportamento biológico do tumor.

37) Em relação ao tratamento oncológico, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Os pilares do tratamento do câncer de reto são estabelecidos com a finalidade de atingir altas taxas de controle locorregional e sobrevida, com o máximo possível de preservação das funções fisiológicas, a custo de baixos índices de morbidade e mortalidade, procurando minimizar as indicações de colostomias definitivas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.
- () Radioterapia em altas doses, nas suas modalidades intersticial (braquiterapia) ou externa (teleterapia), pode ser utilizada como tratamento exclusivo nos estádios clínicos iniciais do carcinoma do canal anal.
- () A utilização de tratamento com a associação de drogas quimioterápicas em hipertermia é investigacional, sem resultados encorajados até o momento.

- a) F – V – F
- b) V – V – V
- c) V – F – F
- d) F – F – V

38) Podem levar à suspeita de câncer da bexiga:

- I. disúria.
- II. polaciúria.
- III. pneumatúria.
- IV. presença de infecção urinária de repetição.

Estão **corretas** as afirmativas

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II, somente.
- c) I e III, somente.
- d) II e IV, somente.

39) Em relação ao tumor colônico, constituem sinais de alerta e indicam a necessidade de investigação diagnóstica, **exceto**:

- a) insônia.
- b) dor abdominal.
- c) perda de peso.
- d) mudança de hábito intestinal (diarreia ou constipação).

40) A busca por marcadores tumorais tem por objetivo permitir um controle sobre aspectos relacionados à doença neoplásica. Analise os aspectos abaixo.

- I. Diagnóstico precoce da doença.
- II. Informações sobre o prognóstico.
- III. Avaliação da resposta à terapia e monitorização de recorrências.

Está(ão) **correto(s)** o(s) aspecto(s)

- a) I, II e III.
- b) II, somente.
- c) III, somente.
- d) I e III, somente.

41) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ permite a visualização das neoplasias do reto distal e a obtenção de biópsias.

- a) anoscopia
- b) tomografia
- c) colonoscopia
- d) tomocolonoscopia

42) Sobre exames físicos e laboratoriais, marque a alternativa **incorreta**.

- a) O exame físico traz as maiores informações sobre o diagnóstico do paciente.
- b) O exame proctológico é fundamental no diagnóstico e no estadiamento do câncer do reto.
- c) Os exames laboratoriais são de valor limitado no diagnóstico do câncer, podendo fornecer dados indiretos acerca do comprometimento do paciente pela doença.
- d) Quando da suspeita de neoplasia, o exame físico deve ser minucioso, buscando sinais úteis na confirmação diagnóstica, além de avaliar a extensão tumoral e determinar as condições clínicas do paciente, para um possível tratamento cirúrgico.

43) Analise as afirmativas correlatas abaixo.

- I. O desenvolvimento do câncer é essencialmente um processo evolutivo somatório clonal, envolvendo uma série de mutações ou de mudanças na expressão gênica.

PORQUE

- II. Essas alterações conferem vantagens adicionais para o crescimento corporal, em relação ao tecido normal.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) As afirmativas I e II estão corretas.
- d) As afirmativas I e II estão incorretas.

44) Alguns questionamentos devem ser feitos para determinar o indivíduo que possui risco maior de desenvolver câncer que a média da população. Devem ser coletadas as seguintes informações:

- I. antecedentes familiares de câncer. Se positivo, caracterizar o grau de parentesco entre os indivíduos e o paciente, a idade de aparecimento e quantas pessoas tiveram câncer na família.
- II. antecedentes pessoais de câncer e pólipos adenomatosos.
- III. antecedentes de doença inflamatória.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) I, somente.
- c) III, somente.
- d) II e III, somente.

45) Sobre os fatores de risco para o câncer, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Hábitos alimentares ruins e desordens metabólicas, como diabetes e obesidade, são considerados responsáveis pela vasta maioria dos casos esporádicos de colorretal.
- () Muitas substâncias com propriedades anticarcinogênicas que podem influenciar o risco de câncer têm sido identificadas em frutas e verduras.
- () As fibras podem funcionar como constituintes anticarcinogênicos por meio de vários mecanismos.

- a) V – F – V
- b) F – V – F
- c) V – V – V
- d) F – F – F

46) No que se refere ao Código de Ética Médica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Em último caso, o médico plantonista poderá atestar óbito, quando não o tenha verificado pessoalmente ou quando não tenha prestado assistência ao paciente.
- () É lícito ao médico, valendo-se de sua profissão, a participação de anúncios de empresas comerciais.
- () O médico que cometer falta grave prevista no Código de Ética deverá ter exercício profissional suspenso mediante procedimento administrativo específico.
- () O médico portador de doença incapacitante para o exercício profissional, apurada pelo Conselho Regional de Medicina em procedimento administrativo com perícia médica, terá seu registro suspenso enquanto perdurar sua incapacidade.

- a) F – V – V – F
- b) V – V – F – F
- c) V – F – F – V
- d) F – F – V – V

47) De acordo com o Código de Ética Médica, analise as afirmativas abaixo.

- I. É vedado ao médico revelar fato de que tenha conhecimento em virtude do exercício de sua profissão, salvo hipótese em que tenha sido arrolado como testemunha em processo judicial.
- II. É lícita a realização de atendimento médico à distância, nos moldes da regulamentação do Conselho Federal de Medicina.
- III. É defeso ao médico retirar órgão de doador vivo quando este for juridicamente incapaz, salvo se houver autorização por escrito de seu representante legal.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) III, somente.
- d) II e III, somente.

48) O Código de Ética Médica, no capítulo destinado à responsabilidade profissional, elenca algumas atividades proibidas no exercício da medicina. Acerca dessas atividades, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) Deixar de assegurar os direitos do médico, sempre que investido em cargo de direção.
- b) Deixar de assumir responsabilidade sobre procedimento médico do qual participou, exceto quando vários médicos tenham assistido ao paciente.
- c) Intervir sobre o genoma humano com vista à sua modificação, exceto na terapia gênica, excluindo-se qualquer ação em células germinativas que resulte na modificação genética da descendência.
- d) Deixar de cumprir, salvo por motivo justo, as normas emanadas dos Conselhos Federal e Regional de Medicina e de atender às suas requisições administrativas, intimações ou notificações no prazo determinado.

49) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

_____ é um tratamento no qual se utilizam radiações para destruir um tumor ou impedir que suas células aumentem.

- a) Cirurgia
- b) Terapia oral
- c) Radioterapia
- d) Hormonioterapia

50) Em relação à quimioterapia, marque a alternativa **incorreta**.

- a) A duração do tratamento é planejada de acordo com o tipo de tumor e varia em cada caso.
- b) É um tratamento que utiliza medicamentos para destruir as células doentes que formam um tumor.
- c) A quimioterapia é uma causa paliativa usada com o objetivo de conseguir o controle completo do tumor.
- d) O paciente pode receber a quimioterapia como tratamento único ou aliado a outros, como radioterapia e/ou cirurgia.

51) É uma estratégia criada pelo INCA visando à ampliação da assistência oncológica no Brasil pela implantação de serviços que integram os diversos tipos de recursos necessários à atenção oncológica de alta complexidade em hospitais gerais. Trata-se da(o)

- a) Rede de Atenção Oncológica.
- b) Expansão da Assistência Oncológica (Projeto Expande).
- c) Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.
- d) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

52) Relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|---|
| (1) Câncer de pênis | () é uma doença maligna dos glóbulos brancos, geralmente, de origem desconhecida. |
| (2) Leucemia | () ocorre predominantemente em homens e é um dos mais comuns entre os que atingem a região da cabeça e do pescoço. |
| (3) Câncer de laringe | () tem predominância em adultos brancos. |
| (4) Melanoma | () é um tumor raro e está relacionado à má higiene íntima. |

- a) 4 – 1 – 2 – 3
- b) 2 – 3 – 4 – 1
- c) 1 – 2 – 3 – 4
- d) 3 – 1 – 4 – 2

53) Em relação ao câncer de mama, é **incorreto** afirmar que

- a) é um problema de saúde pública.
- b) é a primeira causa de morte por câncer em mulheres.
- c) fatores de risco estão ligados à influência dos hormônios sexuais e menopausa tardia.
- d) a coloscopia e o exame Papanicolau levaram a uma drástica redução no impacto causado por essa doença.

54) De acordo com as estimativas da incidência e mortalidade por câncer, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A idade continua sendo o principal fator de risco para o câncer de mama.
- () Dietas com base em gordura animal, carne vermelha e cálcio têm sido associadas ao aumento no risco de desenvolver câncer de próstata.
- () Os principais fatores de risco para o câncer da cavidade oral são o tabagismo, o etilismo e as infecções pelo HPV.
- () A radiação ionizante, seja em virtude da exposição a tratamentos, seja ambiental, é o mais bem estabelecido fator de risco para o desenvolvimento do câncer da tireoide.

- a) V – V – V – V
- b) F – F – F – V
- c) V – F – V – F
- d) F – V – F – F

55) Sobre o câncer de pulmão, é **incorreto** afirmar que

- a) anualmente, o câncer de pulmão é responsável por aproximadamente um milhão de mortes no mundo.
- b) o controle da proliferação celular em detrimento da diferenciação é uma característica do fenótipo maligno.
- c) é inquestionável o papel do tabagismo na etiologia do câncer de pulmão, estando a maioria dos casos relacionados a esse hábito.
- d) Tem-se tornado claro que as alterações genéticas inerentes ao câncer de pulmão, além de múltiplas, são complexas e heterogêneas não somente em cronologia, mas também em relação aos mecanismos moleculares envolvidos.

56) Quanto à investigação de diarreia crônica, a biópsia intestinal é importante nas seguintes doenças

- a) amiloidose e insuficiência pancreática.
- b) síndrome do intestino irritável e linfoma.
- c) abetalipoproteinemia e doença de *Whipple*.
- d) deficiência de dissacarídeos e doença celíaca.

57) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

O _____ trata-se de uma neoplasia multisistêmica em que a manifestação cutânea é vista quase sempre em primeiro lugar.

- a) linfoma
- b) citomegalovírus
- c) tumor carcinoide
- d) sarcoma de Kaposi

58) Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) As leucemias são exemplos de doenças tumorais clonais.
- b) Os oncogenes codificam proteínas capazes de induzir a transformação celular.
- c) Dentre todas as características dos tumores malignos, talvez a que mais influencie a evolução e o prognóstico da doença seja a presença de metástases.
- d) Estudos recentes demonstraram que o desenvolvimento de vacinas utilizadas na profilaxia de tumores não corrobora com o desenvolvimento de novas terapias para as doenças neoplásicas.

59) Sobre a farmacogenética e a quimioterapia antineoplásica, analise as afirmativas abaixo.

- I. A resposta celular à quimioterapia antitumoral resulta da interação entre os fármacos, seus alvos celulares e os mecanismos de dano e reparo de DNA.
- II. Apesar dos avanços farmacológicos do tratamento do câncer, a resposta à quimioterapia é, na maioria dos pacientes, imprevisível, a escolha do protocolo de tratamento é frequentemente empírica, as doses são fixas e próximas da dose máxima tolerada, os efeitos tóxicos são comuns e, não raramente, graves.
- III. O uso clínico de antraciclinas no câncer de mama é limitado a uma determinada dose cumulativa, devido aos efeitos cardiotoxícos destes medicamentos.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) III, somente
- c) I e II, somente.
- d) II e III, somente.

60) Acerca dos principais tumores primários do Sistema Nervoso Central (SNC), relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|---|
| (1) Astrocitoma | () os tumores de crianças e adolescentes parecem ser biologicamente diferentes dos de adultos, com uma maior tendência para disseminação leptomeningea e resistência à quimioterapia. |
| (2) Oligodendroglioma | () a fossa posterior é o sítio preferencial na infância e a cauda equina em todas as idades. |
| (3) Ependimoma | () compreende uma variedade de neoplasias que diferem quanto aos seguintes fatores: localização no SNC, idade e distribuição por sexo, extensão e potencial invasivo, características morfológicas, tendência para progressão e curso clínico. |

- a) 3 – 2 – 1
- b) 2 – 1 – 3
- c) 1 – 2 – 3
- d) 2 – 3 – 1

